



**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I –
ECONOMIA INSTITUCIONAL – 1º SEMESTRE DE 2007
CÓDIGO SE355**

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral



EMENTA

- ◆ Estudo de tópicos específicos em qualquer área da ciência econômica e da economia brasileira.
- ◆ Conteúdo a ser fixado pelo Departamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O indivíduo.

- 1.1 A questão da racionalidade dos agentes econômicos;
- 1.2 Um indivíduo frente a outro: comportamento estratégico ;
- 1.3 Revisando a racionalidade;
- 1.4 Um indivíduo e outro indivíduo: confiança.

2. Os indivíduos.

- 2.1 Indivíduos e instituições: a interação;
- 2.2 Um indivíduo e alguns outros indivíduos: interação dos agentes;
- 2.3 Instituições: conceito e importância.

3. O (novo) indivíduo e a organização econômica.

- 3.1 Assimetria de informação e a relação agente-principal;
- 3.2 Origem e estrutura das firmas: a Economia dos Custos de Transação;
- 3.3. Teoria das Competências das Firmas.

4. Instituições e desempenho econômico.

- 4.1 Instituições e desenvolvimento econômico;
- 4.2. Instituições e desenvolvimento econômico: o papel do Estado;
- 4.3 Instituições e desenvolvimento econômico: discussão de estudos de casos e aplicações.

BIBLIOGRAFIA

ARTHUR, Brian (1994). "Inductive reasoning and bounded rationality." American Economic Review 84 (2): 406-11.

BAPTISTA, Margarida (2000). Política industrial: uma interpretação heterodoxa. Campinas: Unicamp, IE, cap. 2, seções 2 a 2.2, pp. 59 a 98 (segundo parágrafo).

CAPITANI, A. & NORTH, D. (1994). "Institutional development in third world countries: the role of the World Bank." World Bank, HRO Working paper HROWP 42.

CHANG, Ha-Joon (2003). "The market, the state and institutions in economic development." In CHANG, H-J. (ed.) Rethinking development economics. Londres: Anthem Press, cap. 2, pp. 41-60.

**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I –
ECONOMIA INSTITUCIONAL – 1º SEMESTRE DE 2007**
CÓDIGO SE355

- COASE, Ronald H. (1937). "The nature of the firm." *Economica* 4: 386-405. Reimpresso in WILLIAMSON, O. & WINTER, S. (eds). *The nature of the firm: origins, evolution, and development*. Nova Iorque: Oxford University Press, pp. 18-33.
- COMMONS, John R. (1931). "Institutional economics." *American Economic Review* 21 (4): 648-57.
- DAVID, Thomas & MACH, André (2006). "Institutions and Economic Growth: the Successful Experience of Switzerland (1870-1950)." United Nations University, UNU-WIDER Research Paper No. 2006/101.
- DINIZ, Clélio Campolina (2001). "O papel das inovações e das instituições no desenvolvimento local." In: *Anais do XXIX Encontro Nacional de Economia*, 2001, Salvador.
- DOCTOR, M. (2004). "Institutional modernisation and the legacy of corporatism: the case of port reform in Brazil." *Journal of Latin American Studies* 35:341-65.
- ESTEVÃO, João (2004). "Desenvolvimento Económico e Mudança Institucional: o Papel do Estado." Manuscrito.
- GIAMBIAGI, Fábio (1999). "A construção de instituições no Brasil: uma proposta." *Revista de Economia Política* 19(2-74): 25-30.
- HODGSON, G. (1988). *Economics and institutions*. Cambridge: Polity Press. Capítulo 4.
- HODGSON, Geoffrey (1988). *Economics and institutions: a manifesto for a modern institutional economics*. Oxford: Polity Press, cap. 6, p. 117-44.
- HODGSON, Geoffrey M. (2003). "The hidden persuaders: institutions and individuals in economic theory." *Cambridge Journal of Economics* 27: 159-75.
- KAHNEMAN, D. & KNETSCH, J. & THALER, R. (1991). "Anomalies: the endowment effect, loss aversion, and status quo bias." *Journal of Economic Perspectives* 5 (1): 193-206.
- PERELMAN, Michael (1998). "The neglected economics of trust: the Bentham Paradox and its implications." *American Journal of Economics & Sociology* 57(4): 381-90.
- PINTO JR., Helder Q. & PIRES, Melissa (2000). "Assimetria de informações e problemas regulatórios." ANP, nota técnica 009, fevereiro.
- SCHELLING, Thomas (1984). *Choices and consequences: perspectives of an errant economist*. Cambridge (MA) & Londres: Capítulo 10.
- SIMON, H. (1980). "A racionalidade do processo decisório em empresas." Edições Multiplic 1(1). Tradução de SIMON, H. (1979). "Rational decision making in business organizations." *American Economic Review* 69(4):493-513.
- STONE, A. & LEVY, B. & PAREDES, R. (1996). "Public institutions and private transactions: a comparative analysis of the legal and regulatory environment for business transactions in Brazil and Chile." In ALSTON, L. & EGGERTSSON, T. & NORTH, D. (eds) *Empirical Studies in Institutional Change*. Cambridge: Press Syndicate of the University of Cambridge, pp. 95-128.
- STRONG, N. & WATERSON, M. (1987). "Principals, agents and information." In CLARKE, R. & MCGUINNESS, T. (1987). *The economics of the firm*. Oxford: Basil Blackwell, pp. 18-41.
- TAN, Elaine (2005). "Ideology, interest groups, and institutional change: the case of the British prohibition of wages in kind." *Journal of Institutional Economics* 1 (2): 175–91.
- WILLIAMSON, Oliver (1985). *The economic institutions of capitalism*. Nova Iorque: Free Press, caps 2 e 3.
- YVRANDE-BILLON, Anne & MÉNARD, Claude (2005). "Institutional constraints and organizational changes: the case of the British rail reform." *Journal of Economic Behavior & Organization* 56: 675–99.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

